agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁFRICA/MADAGASCAR - Pobreza e desnutrição para 2 crianças malgaxes a cada 3

Amboasary Sul (Agência Fides) – Duas crianças malgaxes a cada três vivem em condições de pobreza e 50% das crianças com menos de cinco anos tem o crescimento diminuído por causa da desnutrição. A situação é particularmente grave na cidade de Amboasary Sul, na região sudeste do Anosy, Madagascar, onde no Centro de Tratamento e Cura da Desnutrição aguda com complicações (CRENI) são hospitalizadas as crianças cujo peso e altura determina um estado de desnutrição aguda. Também na mesma cidade, coligada com a clínica está em funcionamento outro centro para Tratamento e Cura da Desnutrição aguda sem complicações (CRENAS). Um gráfico da do CRENI de Amboasary Sul mostra que cerca de um terço dos 130 internados registrados, em 2010, se verificaram entre março e maio, no final da estação seca, mas os médicos locais dizem que a seca é um problema cíclico que afeta a região apenas ocasionalmente, enquanto existem fenômenos sociais e econômicos que constituem uma ameaça constante para a segurança alimentar.
Nas áreas mais áridas do sul, as condições climáticas cada vez mais imprevisíveis ameaçam fazer aumentar a desnutrição entre as crianças, particularmente entre os meses de outubro e março, quando o alimento é escasso. A desnutrição crônica é muitas vezes causada por uma falta de alimentação prolongada. Os médicos e agentes de saúde responsáveis por identificar a desnutrição nas crianças estão se voltando para CRENAS, dali os mais graves e com complicações são enviados para o CRENI. Em geral as crianças permanecem no CRENI 10 dias e depois de terem recuperado um pouco de peso são enviados são enviados novamente ao CRENAS, onde mães e filhos são ajudados com suporte e formação, alimentos terapêuticos prontos para levar para casa. Trata-se de pasta de amendoim muito nutritiva que contém micronutrientes e constitui uma verdadeira salvação para uma área do país onde 60% da população vive a mais de 5 km de distância do centro de saúde mais próximo.
Além disso, segundo alguns especialistas, contribuem também a esta falta de proteína as "tendências locais" ou tabus relativos ao consumo de determinados alimentos em áreas onde a carne é um luxo inacessível para a maioria das pessoas. As crianças são proibidas de comer ovos e frango e as batata doces podem ser imediatamente depois de serem colhidas. As galinhas são consideradas "sujas" e existe a crença que comer ovos faz com homens e mulheres se tornem mudos. (AP) (25/6/2011 Agência Fides)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it